

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Laydiane Martins Pinto

Natália da Costa Prazeres

Shaloenne Palheta Cordeiro

Edicilene Maia do Rosário Souza

Autores: Denise Miriam de Barros da Silva

Daniele Ferreira Bezerra

Márcia Cristina Monteiro dos Reis

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução. No Brasil, a neoplasia de colo de útero é um problema de saúde pública por sua alta taxa de mortalidade. Constitui-se um grave problema de saúde que atinge as mulheres em todo o mundo, por outro lado, possui grande probabilidade de cura quando diagnosticado precocemente e passível de ser prevenido. O enfermeiro é fundamental para a prevenção do câncer de colo de útero, pois promove orientações na consulta de enfermagem e realiza o exame de Papanicolau. Ao realizar as ações de educação em saúde, o enfermeiro, possibilita o diagnóstico precoce quanto às medidas de prevenção. Objetivo. Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em ação educativa acerca da importância da prevenção do câncer de colo do útero. Metodologia. Trata-se de relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Amazônia, através de ação educativa desenvolvida em Centro Comunitário localizado no município de Santa Izabel/PA, no dia 8 de março de 2019. Resultados. A ação foi realizada na área livre do Centro Comunitário e contou com a participação de 40 mulheres com idade entre 20 e 60 anos. A ação foi dividida em 3 momentos: primeiro, com a apresentação de slides, contendo texto de fácil entendimento e imagens ilustrativas, abordando causas, fatores de risco, sintomas, diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero. No segundo, explanação sobre a importância da realização do exame preventivo; e no terceiro momento foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas sobre a temática para interagir e tirar as dúvidas. Conclusão. Observou-se que a maior parte das mulheres não tinha conhecimento sobre a importância do exame citopatológico, e que por isso não realizavam o preventivo (exame de Papanicolau). Destaca-se que a ação educativa em saúde é essencial para promover conhecimento e mudança de comportamento de mulheres, para que possam atuar com autonomia sobre sua própria saúde.